

**REQUERIMENTO n.º \_\_\_\_\_, DE 2015.**  
**(Do Sr. SIBA MACHADO – PT/AC)**

*Requeremos a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país, tendo em vista (i) que a Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos, quadrilha esta que usava parte do dinheiro desviado para comprar armas e drogas; (ii) o último relatório da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos que aponta um crescimento, entre 2013 e 2014, de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas na Internet suspeitas de tráfico de pessoas, e (iii) os gastos de US\$ 15,3 bilhões com crimes cibernéticos no Brasil em 2010.*

**Senhor Presidente:**

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal e dos arts. 35, 36 e 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, composta por 25 membros titulares e igual número de suplentes, obedecendo-se o princípio da proporcionalidade partidária, para investigar, no prazo de até 120 dias, a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país.

As despesas decorrentes do funcionamento da Comissão de que trata este requerimento correrão à conta dos recursos orçamentários da Câmara dos Deputados.

Os recursos administrativos e o assessoramento necessários ao funcionamento da Comissão serão providos pelo Departamento de Comissões e pela Consultoria Legislativa, respectivamente.

**JUSTIFICATIVA**

Faz-se necessária a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito proposta neste requerimento, com a possibilidade de ser ampliada em vista de fatos novos conexos aos aqui mencionados.

Segundo o Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil, o número de fraudes na Internet no Brasil aumentou 6.513% entre 2004 e 2009.<sup>1</sup>

A SaferNet Brasil, associação civil de direito privado, especializada no enfrentamento aos crimes e violações aos Direitos Humanos na Internet, nos últimos 09 (nove) anos recebeu e processou 3.606.419 denúncias anônimas, por meio da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, envolvendo 585.778 páginas (URLs) distintas – das quais 163.269 foram removidas – conectados à Internet através de 41.354 números IPs distintos.<sup>2</sup>

---

1 Veja: <http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral.crimes-virtuais-cresceram-6513-no-pais-em-cinco-anos-diz-estudo,539721>

2 Veja: <http://indicadores.safernet.org.br/>

*Requeremos a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país, tendo em vista (i) que a Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos, quadrilha esta que usava parte do dinheiro desviado para comprar armas e drogas; (ii) o último relatório da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos que aponta um crescimento, entre 2013 e 2014, de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas na Internet suspeitas de tráfico de pessoas, e (iii) os gastos de US\$ 15,3 bilhões com crimes cibernéticos no Brasil em 2010.*

Entre os 1.225 pedidos de ajuda e orientação psicológica atendidos pela SaferNet, em 2014, 222 foram vazamentos de fotos íntimas, situação chamada de *sexting*. Isso significa um aumento de 119,8% em relação a 2013. Mais da metade das vítimas tinha até 25 anos, das quais 25% tinham entre 12 e 17 anos.<sup>3</sup>

De acordo com a SaferNet, houve crescimento de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas suspeitas de tráfico de pessoas na comparação entre 2014 e 2013. “O objetivo era recrutar pessoas, principalmente mulheres, inclusive adolescentes, para a prostituição em cidades-sedes da Copa do Mundo”, segundo Thiago Tavares, representante da entidade.<sup>4</sup>

A Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos recebe uma média de 2.500 denúncias por dia envolvendo páginas na Internet contendo evidências dos crimes de Pornografia Infantil ou Pedofilia, Racismo, Neonazismo, Intolerância Religiosa, Apologia e Incitação a crimes contra a vida, Homofobia e maus tratos contra os animais.

Ademais, diversas outras atividades no mercado negro da Internet são realizadas, em prejuízo considerável para o bem-estar social. Os ataques cibernéticos ocorrem por diversas formas, incluindo:

- envio de e-mails de *phishing*<sup>5</sup> para o maior número possível de endereços de e-mail.
- criação de sites maliciosos na Web que parecem ser o mais legítimo possível.
- agressores amadores, conhecidos como "script kiddies", que coletam computadores das vítimas (chamados de "root"), que podem ser usados para hospedar um site de *phishing* ou um retransmissor de spam. Em alguns casos, os exploradores violam diretamente os bancos de dados de cartões de crédito, não necessitando da etapa de *phishing*.
- retirada de fundos de um cartão de crédito ou de uma conta bancária comprometidos.
- recebimento de mercadorias compradas com informações roubadas de cartões de créditos em um local de entrega que não pode ser rastreado.

Uma grande variedade de artigos é comercializada por *phishers* e impostores, tais como:

- números de cartões de crédito: normalmente, para que esses números tenham algum valor, é necessário ter também os números CVV2 (3 ou 4 dígitos presentes na parte de trás do cartão).

<sup>3</sup> Veja: <http://www.vermelho.org.br/noticia/258676-10>

<sup>4</sup> <http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inford=38937&sid=14>

<sup>5</sup> *Phishing* é um golpe on-line pelo qual seus criadores são falsários especializados em tecnologia. Eles usam spam, websites falsos e outras técnicas para fazer com que as pessoas revelem informações sigilosas, como detalhes de contas bancárias e de cartões de crédito. Após capturarem informações suficientes sobre as vítimas, eles as usam para enganá-las (por exemplo, abrindo novas contas usando o nome da vítima ou esvaziando suas contas bancárias) ou as vendem no mercado negro para obter lucros.

*Requeremos a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país, tendo em vista (i) que a Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos, quadrilha esta que usava parte do dinheiro desviado para comprar armas e drogas; (ii) o último relatório da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos que aponta um crescimento, entre 2013 e 2014, de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas na Internet suspeitas de tráfico de pessoas, e (iii) os gastos de US\$ 15,3 bilhões com crimes cibernéticos no Brasil em 2010.*

- acesso administrativo ou à raiz de servidores: servidores violados por crackers que os impostores podem acessar como desejam são comumente usados para hospedar sites de *phishing*, e são normalmente chamados de "roots".
- listas de endereços de e-mail: usadas para propagandas de spam ou como alvos de golpes de *phishing*.
- contas bancárias on-line.
- contas de serviços de pagamento on-line, como e-gold, que é bastante popular entre os impostores, pois os fundos podem ser enviados instantaneamente e, em geral, sem que possam ser rastreados.
- moedas falsificadas: o dinheiro falsificado é impresso e enviado pelo correio.

De acordo com a Symantec, empresa especializada em segurança digital, os gastos com crimes cibernéticos no Brasil em 2010 foi de US\$ 15,3 bilhões.<sup>6</sup> Segundo a empresa, 8 de cada 10 brasileiros conectados à internet já foram vítimas de algum crime cibernético.

Segundo o chefe da Unidade de Repressão a Crimes Cibernéticos da Polícia Federal, delegado Carlos Eduardo Miguel Sobral, os grupos de combate a fraudes eletrônicas foram transformados em delegacias de repressão a crimes cibernéticos. Além das fraudes eletrônicas bancárias, a Polícia Federal também investiga incidentes nas redes do Governo Federal por meio do Projeto Oráculo. A atuação é conjunta com o Departamento de Segurança da Informação e Comunicações (DSIC), órgão subordinado ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. O DSIC é o responsável por planejar e coordenar a execução de atividades de segurança cibernética na administração pública federal.

O Governo Federal possui 320 redes para monitorar ataques cibernéticos. Esses ambientes sofrem de 6 a 7 milhões de incidentes por ano. Desse montante, o que de fato preocupa é 1% dos casos, que são as tentativas sérias de furtos de dados. Isso representa uma média de dois mil ataques graves por hora nessas 320 redes, que partem de organizações criminosas ou de grupos de crackers mal-intencionados.<sup>7</sup>

Crackers invadiram a rede virtual da empresa Sony com 77 milhões de usuários do videogame Playstation. O ataque custará à empresa R\$ 37,7 bilhões, segundo estimativa do Instituto Americano Ponemon.

A seguir listamos alguns casos reais de crimes cibernéticos ocorridos recentemente, apenas a título exemplificativo:

1. A Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos. São cumpridos 53 mandados – 8 de prisão preventiva, 10 de temporária e 35 de busca e apreensão – no Distrito Federal, Goiás e São Paulo. De acordo com a PF, a

---

6 Veja: <https://tecnoblog.net/77490/symatec-crimes-virtuais-2011/>

7 Veja: [http://www.adpf.org.br/adpf/admin/painelcontrole/materia/materia\\_portal.wsp?tmp.edt.materia\\_codigo=5403](http://www.adpf.org.br/adpf/admin/painelcontrole/materia/materia_portal.wsp?tmp.edt.materia_codigo=5403)

*Requeremos a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país, tendo em vista (i) que a Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos, quadrilha esta que usava parte do dinheiro desviado para comprar armas e drogas; (ii) o último relatório da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos que aponta um crescimento, entre 2013 e 2014, de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas na Internet suspeitas de tráfico de pessoas, e (iii) os gastos de US\$ 15,3 bilhões com crimes cibernéticos no Brasil em 2010.*

quadrilha enviava milhares de e-mails oferecendo serviços para pagamento com desconto de até 60% de boletos bancários e tributos como IPVA e IPTU. Ao acessar os links enviados no e-mail, o correntista entrava em páginas falsas e acabava fornecendo números de contas e senhas. Com isso, os golpistas conseguiram acessar a conta da pessoa e desviar dinheiro. A investigação aponta que a quadrilha usava parte do dinheiro desviado para fazer viagens, festas e comprar armas e drogas,<sup>8</sup>

2. Racismo contra a cearense Melissa Gurgel, MissBrasil 2014,<sup>9</sup>

3. O Ministério Público Federal identificou e acusou, em 2014, internautas que postaram comentários considerados racistas contra os cearenses durante um acidente em Canindé, no interior do Ceará, que resultou na morte de 18 pessoas.<sup>10</sup>

Diante de todo o exposto, e tendo em vista o aumento significativo do número de crimes cibernéticos, bem como seus efeitos deletérios perante a sociedade e a economia do país, tendo em vista (i) que a Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos, quadrilha esta que usava parte do dinheiro desviado para comprar armas e drogas; (ii) o último relatório da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos que aponta um crescimento, entre 2013 e 2014, de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas na Internet suspeitas de tráfico de pessoas, e (iii) os gastos de US\$ 15,3 bilhões com crimes cibernéticos no Brasil em 2010, propomos a criação de uma CPI, para a qual contamos com o apoio de nossos nobres pares.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

**Deputado Sibá Machado (PT/AC)**

---

8 Veja: [http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=PF\\_faz\\_operacao\\_contra\\_suspeitos\\_de\\_desviar\\_dinheiro\\_de\\_contas\\_pela\\_web&edt=24&id=379117](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=PF_faz_operacao_contra_suspeitos_de_desviar_dinheiro_de_contas_pela_web&edt=24&id=379117)

9 Veja: <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2014/09/perfis-que-ofenderam-miss-brasil-em-redes-sociais-sao-apagados-diz-oab.html>

10 Veja: <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2014/05/mpf-ce-instaura-inquerito-para-apurar-conduta-de-internautas.html>

*Requeremos a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país, tendo em vista (i) que a Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos, quadrilha esta que usava parte do dinheiro desviado para comprar armas e drogas; (ii) o último relatório da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos que aponta um crescimento, entre 2013 e 2014, de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas na Internet suspeitas de tráfico de pessoas, e (iii) os gastos de US\$ 15,3 bilhões com crimes cibernéticos no Brasil em 2010.*

**Lista dos Signatários:**

<b>PARLAMENTAR</b>	<b>ASSINATURA</b>	<b>GAB</b>
<b>ADELMO LEAO</b>		
<b>AFONSO FLORENCE</b>		
<b>ALESSANDRO MOLON</b>		
<b>ANA PERUGINI</b>		
<b>ANDRES SANCHEZ</b>		
<b>ANGELIM</b>		
<b>ARLINDO CHINAGLIA</b>		
<b>ASSIS CARVALHO</b>		
<b>ASSIS DO COUTO</b>		
<b>BENEDITA DA SILVA</b>		
<b>BETO FARO</b>		
<b>BOHN GASS</b>		
<b>CAETANO</b>		
<b>CARLOS ZARATTINI</b>		
<b>CHICO D'ANGELO</b>		
<b>DÉCIO LIMA</b>		

*Requeremos a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país, tendo em vista (i) que a Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos, quadrilha esta que usava parte do dinheiro desviado para comprar armas e drogas; (ii) o último relatório da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos que aponta um crescimento, entre 2013 e 2014, de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas na Internet suspeitas de tráfico de pessoas, e (iii) os gastos de US\$ 15,3 bilhões com crimes cibernéticos no Brasil em 2010.*

<b>ENIO VERRI</b>		
<b>ÉRIKA KOKAY</b>		
<b>FABIANO HORTA</b>		
<b>FERNANDO MARRONI</b>		
<b>GABRIEL GUIMARÃES</b>		
<b>GIVALDO VIEIRA</b>		
<b>HELDER SALOMAO</b>		
<b>HENRIQUE FONTANA</b>		
<b>JOÃO DANIEL</b>		
<b>JORGE SOLLA</b>		
<b>JOSÉ AIRTON</b>		
<b>JOSÉ GUIMARÃES</b>		
<b>JOSÉ MENTOR</b>		
<b>LÉO DO PT</b>		
<b>LEONARDO MONTEIRO</b>		
<b>LUIZ COUTO</b>		
<b>LUIZ SÉRGIO</b>		
<b>LUIZIANNE LINS</b>		

*Requeremos a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país, tendo em vista (i) que a Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos, quadrilha esta que usava parte do dinheiro desviado para comprar armas e drogas; (ii) o último relatório da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos que aponta um crescimento, entre 2013 e 2014, de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas na Internet suspeitas de tráfico de pessoas, e (iii) os gastos de US\$ 15,3 bilhões com crimes cibernéticos no Brasil em 2010.*

<b>MARCO MAIA</b>		
<b>MARCON</b>		
<b>MARGARIDA SALOMÃO</b>		
<b>MARIA DO ROSÁRIO</b>		
<b>MOEMA GRAMACHO</b>		
<b>NILTO TATTO</b>		
<b>ODORICO</b>		
<b>PADRE JOÃO</b>		
<b>PAULÃO</b>		
<b>PAULO PIMENTA</b>		
<b>PAULO TEIXEIRA</b>		
<b>PEDRO UCZAI</b>		
<b>PROF<sup>a</sup> MARCIVÂNIA</b>		
<b>REGINALDO LOPES</b>		
<b>REJANE DIAS</b>		
<b>RUBENS OTONI</b>		
<b>SÁGUAS MORAES</b>		
<b>SIBÁ MACHADO</b>		

*Requeremos a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país, tendo em vista (i) que a Polícia Federal realizou em 2014 a operação batizada de IB2K para desarticular uma quadrilha suspeita de desviar pela Internet mais de R\$ 2 milhões de correntistas de vários bancos, quadrilha esta que usava parte do dinheiro desviado para comprar armas e drogas; (ii) o último relatório da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos que aponta um crescimento, entre 2013 e 2014, de 192,93% nas denúncias envolvendo páginas na Internet suspeitas de tráfico de pessoas, e (iii) os gastos de US\$ 15,3 bilhões com crimes cibernéticos no Brasil em 2010.*

<b>TONINHO WANDSCHEER</b>		
<b>VALMIR ASSUNÇÃO</b>		
<b>VALMIR PRASCIDELLI</b>		
<b>VANDER LOUBET</b>		
<b>VICENTE CÂNDIDO</b>		
<b>VICENTINHO</b>		
<b>WALDENOR PEREIRA</b>		
<b>WELITON PRADO</b>		
<b>ZÉ CARLOS</b>		
<b>ZÉ GERALDO</b>		
<b>ZECA DIRCEU</b>		
<b>ZECA DO PT</b>		

